

**PERFIL MICROBIOLÓGICO DE FARINHAS E RAÇÕES DESTINADOS
À ALIMENTAÇÃO DE AVES**

Sérgio Luiz Bone Filho^{1,2}, Fabrine Finkler¹, Benito Guimarães de Brito¹ e Lucas Brunelli de Moraes¹ (orient.)

¹Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor – FEPAGRO, ²Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); se_zoot@yahoo.com.br, lucas-moraes@fepagro.rs.gov.br.

Dentre as diversas formas de veiculação de patógenos na cadeia avícola, destaca-se a contaminação das rações e farinhas. Com o objetivo de monitorar patógenos de importância na saúde pública e animal e de obter um perfil microbiológico das amostras de farinhas e rações, foram avaliadas 22 amostras de rações comerciais e 71 amostras de farinhas. As amostras foram analisadas quanto à presença de microrganismos mesófilos, *Staphylococcus* coagulase positiva, *Pseudomonas* sp. e presença de bolores e leveduras. Após a colheita, as amostras foram resfriadas, conservadas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao Laboratório de Saúde das Aves – IPVDF/FEPAGRO para realização das análises. As amostras foram pesadas ($25 \pm 0,2$ g) e adicionadas a 225 mL de solução salina 0,1% estéril, sofrendo diluições seriadas. Estas foram semeadas em meios específicos e incubadas a $36 \pm 1^\circ\text{C}/48$ horas para bacteriologia e a $25 \pm 1^\circ\text{C}/5-7$ dias para pesquisa de bolores e leveduras. Após a incubação foram realizadas contagens das colônias presentes nos meios, calculando-se o número de microrganismos presentes em Unidades Formadoras de Colônias por grama (UFC/g). Os resultados das contagens para as amostras de farinha revelaram que 57,74% destas apresentaram crescimento de microrganismos mesófilos entre $1,4 \times 10^3$ a $3,8 \times 10^5$ UFC/g; 33,8% demonstraram multiplicação de *Staphylococcus* coagulase positiva entre $1,1 \times 10^3$ e $1,1 \times 10^5$ UFC/g; por fim, 53,52% das amostras de farinha revelaram a presença de bolores e leveduras no intervalo de $1,3 \times 10^3$ e 8×10^4 UFC/g. A contagem microbiológica das amostras de ração revelou que 72,27% apresentaram multiplicação de mesófilos no intervalo de $1,2 \times 10^3$ a $5,2 \times 10^5$ UFC/g; 27,27% das amostras mostraram a presença de *Staphylococcus* coagulase positiva entre 1×10^3 a $3,4 \times 10^3$ UFC/g; por último, foi observado que 63,63% das rações analisadas demonstraram bolores e leveduras entre $1,5 \times 10^3$ e $1,6 \times 10^5$ UFC/g. Não foi observada a presença de *Pseudomonas* sp. tanto nas amostras de farinhas quanto nas de rações. No presente estudo foi possível observar uma alta carga microbiológica nas amostras de farinhas e de rações, revelando um potencial risco à saúde pública e animal.

(Apoio: RHAE Inovação - CNPq / PROAPI - FEPAGRO / OEPAS - FINEP)